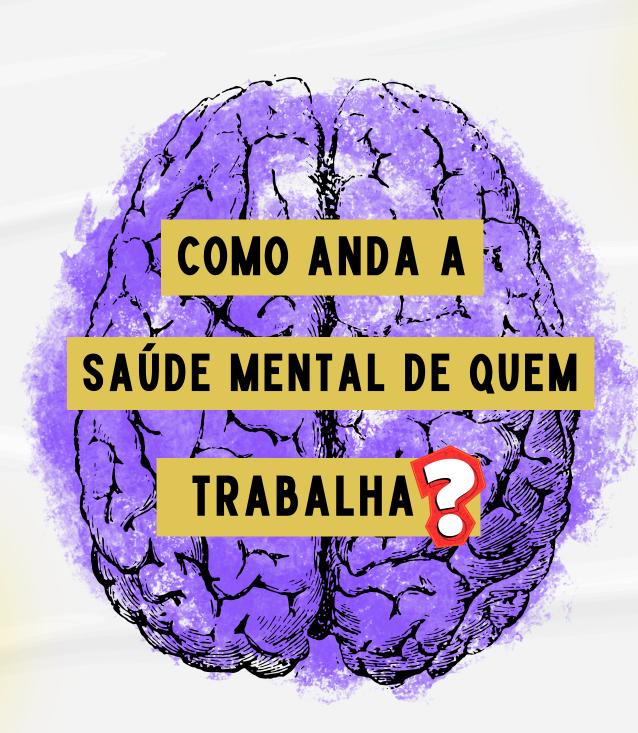


Informativo Especial do Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Instituições Federais de Ensino Superior de Uberlândia (SINTET-UFU)



EDITORIAL

Iniciamos 2024 e, com ele, a nova gestão do coletivo Lutar e Resistir: "Fortalecendo a Luta", que já se apresenta combativa, com estado de greve aprovado pela categoria no final de 2023. Temos mesas de negociação em funcionamento com o Governo Federal, que até o momento tem oferecido migalhas à nossa categoria. Além da recomposição salarial, reivindicamos a reestruturação da nossa carreira, que não abraça nossa realidade material e está defasada. Estamos em amplo debate porque a luta só é possível de modo coletivo, nos atentando às particularidades de cada trabalhador, e também de cada aposentado e pensionista que compõe a nossa base.

Nesta edição do Ligeirinho, inaugural da nossa gestão, nos contrapomos à campanha do Janeiro Branco, feita de maneira difusa nas mesmas instituições que perpetuam políticas com chefias assediosas e condições de trabalho que adoecem os trabalhadores. De modo concreto, qual sentido dos gestores fomentarem debate da saúde mental, se a própria instituição adoece os trabalhadores?

Seguimos na luta e em debate!

NÃO HÁ CUIDADO COM A SAÚDE MENTAL EM UM AMBIENTE ASSEDIOSO!

Jaciara Boldrini França



A campanha Janeiro Branco foi criada para conscientizar as pessoas, instituições e toda a sociedade sobre a importância do cuidado com a saúde mental. Ocorre que não existe conscientização sobre a saúde mental se não houver o debate sobre as práticas de assédio dentro dos ambientes de trabalho. Este debate, bem como o desenvolvimento de ações de prevenção e combate, é crucial para qualquer campanha que vise este cuidado, pois em ambientes em que existem práticas de assédio, haverá o adoecimento mental e físico do trabalhador.

O estresse no trabalho é uma das principais causas de problemas de saúde mental e pode ser causado por uma variedade de fatores. Dentre estes fatores, temos a sobrecarga de trabalho, principalmente para as mulheres (uma vez que as atribuições do lar e maternidade, na sociedade machista e patriarcal, acabam destinadas às mulheres), bem como diversas práticas assediosas que são produzidas diariamente nos ambientes de trabalho.

Entende-se por práticas assediosas tanto o assédio sexual e moral, como também diversas outras "pequenas" condutas reproduzidas corriqueiramente, de formas despercebidas e até aceitas enquanto costume social. Estas "pequenas" condutas podem se mostrar através de pressão excessiva para atingir metas, falta de apoio dos colegas e da liderança, falta de oportunidades e tratamento diferenciado dos demais trabalhadores do setor, comentários sobre o corpo, jeito de vestir e falar do trabalhador, muitas vezes ditos sob o pretexto de conselho, e até a falta de recursos e ferramentas para realizar as atividades diárias, como falta de computadores, ausência de ar-condicionado e demais ferramentas necessárias.



















O assédio sexual é configurado por toda violação ao corpo físico e ao psíquico de uma pessoa com cunho sexual, por exemplo, elogios ao corpo e/ou roupa que deixam a pessoa constrangida, toques no corpo sem consentimento, como beijos nas mãos e beijos no rosto, também são práticas de assédio sexual. Quanto ao assédio moral, falas e condutas autoritárias, grosseiras e ofensas proferidas, mesmo aquelas ditas enquanto "direito de opinião", mas que ofendem e machucam, são configuradas como práticas assediosas.

Estas formas de assédio são praticadas dentro de um ambiente de trabalho, muitas vezes rotineiramente e de forma despercebida, enraizadas culturalmente e consideradas costumeiras, seja pelos colegas, chefias e lideranças. Entretanto, uma vez o trabalhador inserido em um ambiente com estas práticas, acaba sofrendo forte estresse, o que acarretará inúmeros problemas em sua saúde mental e até mesmo em sua saúde física, desenvolvendo doenças cardíacas e/ou autoimunes, por exemplo.

Assim, não há como falar sobre janeiro branco e conscientização do cuidado com a saúde mental sem debater e combater as diversas condutas assediosas que ocorrem corriqueiramente nos ambientes de trabalho, pois estas são as grandes responsáveis pelo adoecimento da saúde do trabalhador.





Vem aí o Baile de Máscaras do Carnaval de 2024. A festa vai acontecer no dia 08 de fevereiro das 17h às 22h na casa de eventos Las Vegas Show (Av. Brasil, 1473, Bairro Aparecida). A entrada é franca dá direito a 1 (um) acompanhante. Acesse www.sintetufu.org

Teremos também uma
Oficina de Máscaras,
marcada para o dia 05 de
fevereiro às 9h na sede do
SINTET-UFU (Rua Salvador,
995, Bairro Aparecida).
Venha fazer sua máscara
carnavalesca com a gente.

preencha o formulário e

garanta sua vaga.

ASSÉDIO

Foi alvo de assédio no ambiente de trabalho ou está em ambiente de trabalho inadequado?

Denuncie na plataforma Fala.BR pelo QR Code.

Este é o meio pela qual são colhidas denúncias dentro do ambiente sob administração da UFU e também da EBSERH.





Os debates sobre a **negociação com o Governo** acerca da **campanha salarial e da reestruturação de carreira** serão feitas ao longo dos meses de janeiro e fevereiro. A Fasubra tem uma reunião agendada para 22 de fevereiro em que tratará especificamente da carreira. Para acompanhar, fique atento às redes sociais e lista de transmissão do SINTET-UFU



Ei, você faz parte da Lista de Transmissão do SINTET-UFU?

Basta **adicionar o contato do SINTET** em sua agenda e enviar um **"oi"** pelo **WhatsApp.** Pronto! Você passa a receber **todas** as **novidades** do Sindicato diretamente **no seu celular.**

falavr.cgu.gov.br



34 3214-1649



Esclarecimento: o Ligeirinho é impresso em papel couché devido as normativas do HC-UFU, que só permitem a veiculação deste tipo de papel dentro do hospital.

Rua Salvador, 995, Aparecida, CEP: 38400-757 Uberlândia/MG - Telefone/WhatsApp: (34) 3214-1649 secretaria@sintetufu.org | www.sintetufu.org

Gestão "Fortalecendo a Luta" - Gestão 2024-2026 | Coordenação Geral: Elizete Mendes Rosa; Lucas Pires Rodrigues; Robson Luiz Carneiro | Coord. de Administração e Finanças: Mário Costa de Paiva Guimarães Júnior; Lázaro Manoel Rodrigues | Coord. de Formação e Relações Sindicais: João Lucas de Paula Batista; Kenia Claudino Alves Vieira | Coord. de Comunicação: Guilherme Augusto Silva Gomes; João George Moreira | Coord. de Hospital de Clínicas e Trabalho em Saúde Pública: Lígia Meira de Oliveira; Isabella do Vale Souza | Coord. de Assuntos de Aposentados: Ana Lúcia Ribeiro Gonçalves; Ariosvaldo Pereira de Lima | Coord. de Esporte, Cultura e Lazer: Márcia Dutra Ramos; Noemi Gonçalves Santos | Coord. de Políticas Afirmativas, Antirracistas, de Inclusão e Diversidades: Maria José Nascimento Fabiano, Gilberta Maria Pires de Oliveira e Sousa | Coord. de Assuntos Jurídicos, Relações de Trabalho e Assuntos das Fundações: Valdemiro Paulino de Lima; Maria do Nazaré Lima Alves | Coord. Suplentes: Aristides Valdivino de Paula; Samuel Franco de Assis Junior; Norton Martins Nunes; Cleide Maria de Jesus; Vinícius Augusto Manalischi | Conselho Fiscal – Suplentes: James Soares; Gustavo Carrijo Guimarães; Marilene Alves de Souza Sposto | Assessoria Política: Natália Lucena | Assessoria Técnica: Jhonatan Soares | Assistentes Administrativo: Lisneide Costa; Nilda Moreira | Assistente Financeira: Rosane Herdy | Jornalistas: Raissa Dantas (MTB 20058/MG); Lorena Martins | Motorista: Jones Wayne | Serviços Gerais: Elaine Lopes | Revisão: Lorena Martins | Diagramação e colagens: Raissa Dantas







